

e Sealer Plus BC aumentaram ($P < 0,05$) e os cimentos à base de resina epóxica e o Sealer Plus BC apresentaram os maiores valores de resistência de união ($P < 0,05$). Conclusão: a ativação ultrassônica aumentou a penetração intratubular e influenciou na resistência de união à dentina radicular dos cimentos endodônticos avaliados.

Descritores: Endodontia. Obturação do canal radicular. Ultrassom.

AVALIAÇÃO DO TRANSPORTE APICAL E HABILIDADE DE CENTRALIZAÇÃO APÓS A REALIZAÇÃO DA PATÊNCIA ALÉM ÁPICE E ALARGAMENTO FORAMINAL COM DIFERENTES INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS

Natalia Jardim de Lamare*, Eduardo Ourique Rotta, Fabiana Soares Grecca Vilella, Tiago André Fontoura de Melo.

Objetivos: Avaliar a influência de diferentes instrumentos de patência, utilizados 1 mm além do forame apical, no transporte e centralização de canais radiculares curvos. Materiais e métodos: Foram utilizados trinta e três canais méso-vestibulares de molares superiores, com comprimento, grau e raio de curvatura padronizados. Os canais foram divididos em três grupos experimentais ($n=11$) de acordo com o instrumento de patência utilizado: R-Pilot®, ProDesign Logic® e ProGlider®. Os instrumentos foram utilizados 1 mm além da saída foraminal. Em seguida, os canais foram preparados com o instrumento ProDesign Logic® nº 25/0.05 no comprimento total do canal radicular. Para verificar o transporte e a centralização, foram realizadas imagens de microtomografia computadorizada, antes da instrumentação, após o uso do instrumento de patência e após o uso do instrumento ProDesign Logic® nº 25/0.05. A análise foi realizada no primeiro corte axial apical em que o forame apical era visível. Resultados: Todos os instrumentos de patência mostraram alterações na centralização e promoveram transporte apical. Os instrumentos tenderam a ser transportados na direção mesial. A associação entre o instrumento Proglider® e ProDesign Logic® nº 25/0.05 promoveu o melhor poder de centralização. O transporte apical foi clinicamente irrelevante para R-Pilot® e Proglider® após a realização da patência. Conclusões: A associação entre o Proglider® e ProDesign Logic® nº 25/0.05 promoveu o melhor poder de centralização dentro do canal. O transporte apical foi verificado em todos os momentos de análise, mas no momento de análise “A” foi clinicamente irrelevante para os instrumentos R-Pilot® e Proglider®.

Descritores: Transporte apical. Instrumentos de níquel e titânio. Preparo do canal radicular.

PROPOSTA DE UM NOVO MODELO TRANSLACIONAL PARA APLICAÇÃO DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM RATOS: PROJETO PILOTO

Nayara Lopes Heidmann*, Etiane Micheli Meyer Callai, Cecília Almagro, Luciana Santa Catarina, Jamile Boff, Deise Ponzoni, Ângelo Luiz Freddo, Alexandre Silva Quevedo.

O presente relato se refere ao estudo piloto para a padronização de um novo aparato para aplicação de Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) em ratos (CEUA/UFRGS 37143), financiado pelo do Fundo de Incentivo à Pesquisa do HCPA (FIPE). Objetivo geral: Desenvolver um novo equipamento de aplicação de ETCC em rato que tenha uma aplicação mais focal nas áreas de interesse, sendo menos invasiva e com intensidade